

ORDEM dos MÉDICOS, 19 de Outubro de 2013

## Pedro Yspano e a Arte dos Olhos no século XIII

Alfredo Rasteiro

As preocupações sociais do Engenheiro químico Jorge Mario Bergoglio (1936- ), Papa Francisco desde 13 de Março de 2013, ajudam a compreender o interesse pelos Pobres de Mestre Pedro Julião Rebolo (c.1210 -1277) que terá sido Papa, Papa João XXI desde 20 de Setembro de 1276 a 20 de Maio de 1277, considerado Autor do «Tesouro dos Pobres», «Conservação da saúde», «Incómodos e curas oculares», etc.

Em 1899 Albrecht Maria Berger, comparando vários Códices, quatro dos quais de Munich, transcreveu e comentou, em parte, o «Breviarium de egritudinibus oculorum et curis», «Codex latinus 40» da Biblioteca do Estado da Baviera (A.M.Berger: «Die Ophthalmologie des Petrus Hispanus», Munchen, 1899).

Desde então, aguarda-se revisão actualizada e leitura comparativa destes e outros textos, especialmente entre o «Codex Latinus 40» estudado por Berger e o «Incipit tractatus augii Petri Yspanis», «Manuscrito Gaddianus 14» da Biblioteca Medicea Laurenziana de Florença (M.H.Rocha Pereira: «Pedro Hispano na História da oftalmologia. Alguns aspectos», Actas da Reunião Internacional de História da Medicina, Lisboa, 11-13 de Outubro, 2001, pp. 19-27).

«Codex latinus 40» e «MS Gaddianus 14» são cadernos de apontamentos em que os trabalhos atribuídos a Pedro divergem em pequeninas coisas, por exemplo: «MS Gaddianus 14», «*fabricado em resposta às preces de discípulos fidelíssimos*» enquanto o «Codex latino 40» «foi» «*feito a pedido do discípulo Fabiani de Salerno*» sendo que «*fabricau*» e «*Fabiani*» serão transcrições da mesma palavra e «*Salernitani*» poderá ser acrescento.

Continuamos a discutir o legado de Pedro Yspano e esquecemos o que herdou da Medicina peninsular hispânica de Sevilha e Córdoba, o que foi buscar à «Escola de Tradutores de Toledo» e a Gerardo de Cremona (1114-1187).

Creio que, depois dos 45 anos de idade, lutando contra a fatalidade biológica da presbiopia Pedro utilizou Secretários que lhe escreveram, e que lhe leram, o que ditava. Fiel a Dioscorides (40-90), entre Ibn Sina (980-1037) e Caius Plinius Secundus (23-79), entre o «Canon» de Avicena e a «História Natural» de Plínio, optou pelo «*ut dicit Plinius*» e esqueceu o «*esse dicunt Magi*», que Plínio repisa. Daí que Julius Hirschberg (1843-1925), e outros, o desanquem («The History of Ophthalmology», tr. F.C.Blody, Vol. II, Wayenborg, Bonn, 1982, p. 255).

A História do Sofrimento e a Medicina popular devem muito a Pedro: Arnaldo de Vilanova (1238-1311) imitou «Le tresor des pauvres»; Gonçalo Rodrigues Cabreira compôs um «Compêndio ... de coisas curiosas recopiladas do Tesouro dos Pobres...», 1611, 1614, 1617, 1635; Francisco Morato Roma (1588-1668) publicou uma «Luz da Medicina», 1664, 1672, 1686, 1700, 1726, repleta de mêzinhas com todos os cheiros e para todas as comichões, da raiz dos cabelos às plantas dos pés: «*a capite usque ad plantam pedis*».

Pedro ignora a «Optica» de Alhazen (965-1040) e «equipara» a visão ao sentido do tacto. Para Pedro, a «*vista*» «*pousa*» nos objectos, conceito que ainda permanece na «Optica», 1606 de Filipe Montalto Lusitano (1567-1516).

Pedro utilizou termos que continuam em voga, ou próximos daqueles que utilizamos como «*aranaea*», que é Hialóide (αλοειδες), ou «*albugineo*», que sugere o Hiporion (υποριον).

Pedro acreditava que a Fístula lacrimal ia do olho para a planta do pé como Cristo desceu do Céu ao Ventre de Maria. Proibido de exercer a «Medicina manual» (Cirurgia), pelo Concílio de Latrão (1215), aconselhou saquinhos ao pescoço com olhos de Corvo, ou olhos de Caranguejo, e colares de Corriolas, «coisas que não fazem mal» - ἐπιδηλήσει δὲ καὶ ἄδικτή εἴρξειν - e que chegaram ao século XXI, em desenhos de gravatas e bijuterias de fantasia.

Em Portugal, a implantação do Serviço Nacional de Saúde, Lei nº 56/79 de 15 de Setembro de 1979 não acabou com as medicinas populares e alternativas associadas à economia paralela, nem com o Congresso anual de Vilar de Perdizes, activo desde 1983. Para o «andaço», «Conjuntivite viral epidémica», indicou-se Urina que respeita critérios de Osmolaridade, pH e B.U.T., *Break up Time*, Tempo de Ruptura do Filme Lacrimal, maltratado na Farmacopeia oficial e Infarmed. «Poeiras nos olhos» fazem «*ver estrelas*» ao meio dia (βλεπω πουλακια). Pedras agreireiras dão lugar a Lentes terapêuticas. Facas em anel podem ser utilizadas na Cirurgia do Pterigion («*ungula*»).

Na Catarata, encontraram-se falsas analogias com as águas dos rios sabendo-se que Catarata é, apenas, bola de espuma, vapor de água na frente da queda de água, impedindo que a vejamos. Este conceito fundamentou as Técnicas cirúrgicas do «abatimento», e do «abaixamento» - com agulha - da cortina («*sufusão*») formada atrás da pupila (menina do olho - κορη οφθαλμου) prática de Catarateiros ambulantes, e de grandes Oftalmologistas como Benevenuto Grafeus, contemporâneo de Pedro, professor em Salerno, Autor do «*De oculis, eorum egritudinibus et curis*» impresso em Ferrara, em 1474 (A. M. Berger: «Des Benvenuto Grapheus Practica Oculorum», 1884).

Benevenuto marcava o tempo do abaixamento da catarata com quatro «*Pater noster*», não fosse o Diabo «*tecê-las*».

Uma última nota: Lucio André de Resende «Lusitano» introduziu o epónimo «*Lusitano*» em 1 de Outubro de 1543 e abandonou-o em 1551, no ano em que Amato Lusitano (1511-1568) o difundiu, por toda a Europa. A aplicação *incorrecta* deste epónimo a Pedro Yspano português surgiu no Túmulo patrocinado pelo Marechal Saldanha (1858), um adepto da Homeopatia e nos trabalhos de Egas Moniz (1929), Karl Sudhoff (1935) e Hans Remky (2001).

### Referências:

Hans Remke (1921-2010): Petrus Lusitanus, Experientia Ophthalmologica (Coimbra), 27/1-2, 2001, 51-54

Francis John Barrie e André Mathis : «Un Ophtalmo devenu pape en 1276, Jean XXI», Syndicat National des Ophtalmologistes de France, 2004, <http://www.snof.org.histoire/hispanus.html>

Alfredo Rasteiro: Pedro Yspano e a Oftalmologia, Médicos do Centro, série IV, nº 5, Maio/Outubro, 2013, p.2



Incipit thesaur paup.um... In nomine sct. et indiuidue trinitatis ... q omnia creauit...  
Erfurt - Biblioteca Amploniana, Cod. Lat. Século XIV  
- Gentileza do Prof. Dr. Hans Remky (1921-2010) -